



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## TEMAS TRANSVERSAIS E GÊNEROS TEXTUAIS: PRÁTICAS QUE INCENTIVAM O HÁBITO DE LEITURA E ESCRITA

Autor(es): Tayenne Aparecida Cordeiro Gomes, Líliam Martins Fonseca, DAIANE FERREIRA DA SILVA, Anna Luísa da Paixão de Paula, Bruna Muniz de Aguiar, Guiomar Silva Lafeté

Este trabalho, vinculado ao subprojeto PIBID – “Letras A Mais”, tem por objetivo discorrer sobre as práticas de leitura e escrita que foram desenvolvidas com alunos de uma escola estadual de Montes Claros. Pelo fato de os conteúdos da Língua Portuguesa ainda serem trabalhados de forma tradicional por muitas unidades de ensino e também por esse método não despertar, na maioria dos estudantes, o devido interesse para leitura e escrita, é que o subprojeto “Letras a mais” se propôs à inovar essa prática incentivando nos alunos o gosto pelo estudo da língua. Para tal propósito, ficou estabelecido que o trabalho pautaria-se nos temas transversais e nos gêneros textuais. Como é sabido, cada indivíduo se comunica através de textos. Esses, de acordo com o CBC (2005), se realizam como gêneros que funcionam em instâncias públicas de interações linguísticas e que fazem parte de diferentes domínios da atividade humana. Com essa nova perspectiva de trabalho com a Língua Portuguesa os alunos perceberam visivelmente o dinamismo da língua e as possibilidades de variadas textualizações que a mesma permite. Além disso, uniram-se a esse trabalho com gêneros textuais, os temas transversais. Essa integração se tornou bastante relevante, pois com os temas transversais perpassamos por diversas áreas do conhecimento social, através de diferentes textos contribuindo assim, para a ampliação da aprendizagem dos alunos de maneira global. Dessa forma, foi possível contemplar tanto os conteúdos específicos da disciplina de língua portuguesa quanto às temáticas transversais que são de fundamental importância para o saber coletivo e que não podem deixar de ser aprendidos, pois de acordo com o PCN (1997) esses conteúdos constituem uma representação ampla e plural dos campos de cultura de nossos tempos, e o seu conhecimento nos possibilita atuar sobre a realidade lendo-a e modificando-a. A metodologia utilizada contribuiu para alcançarmos o objetivo estabelecido pelo subprojeto de inovar e incentivar o gosto pelo estudo da Língua, pois presenciamos, no decorrer de cada aula, a evolução do interesse de leitura e escrita dos alunos. Lançou-se mão de aulas dialogadas e expositivas, em debates de textos impressos e audiovisuais e nas correções das produções textuais; houve também técnicas de observação experimental no qual os alunos aprenderam a usar estratégias de contextualização partindo dos seus conhecimentos prévios para conseguirem interpretar e produzir os gêneros textuais trabalhados.

Agência financiadora: CAPES